Revolução Francesa
Módulo H11 - Tópico 2

[Professor, como sugestão, a leitura do texto pode servir de parâmetro para um trabalho com dois enfoques diferentes: análise da Revolução Francesa na questão social, ou seja, fim da servidão e continuidade da miséria do povo e, por outro lado, uma análise da situação da miséria e da fome no Brasil . Outro tema que pode ser trabalhado com ambos, é a questão da cidadania pois, em ambas situações, o assunto é amplamente discutido]

Transparência
Era das Revoluções, encontrada no site SistemaUNO

Miséria mesmo após a liberdade

"A situação social econômica dos camponeses franceses às vésperas da Revolução era muito difícil. A liberdade jurídica não foi acompanhada do fim da escassez de alimentos e da obrigatoriedade de pagar pesados impostos às classes ociosas. Essa situação complicada, analisada no texto a seguir, foi um dos mais fortes componentes do clima de revolta que se abateu sobre a França nas últimas décadas do século XVIII.

"A situação dessa classe enorme, compreendendo talvez 80% de todos os franceses, estava longe de ser brilhante. De fato, os camponeses eram, em geral, livres e não raro proprietários de terras. Em quantidade efetiva, as propriedades do clero talvez cobrissem outros 6%, com variações regionais. Assim é que, na diocese de Montpellier, os camponeses já possuíam de 38% a 40% da terra, a burguesia de 18% a 19%, os nobres de 15% a 16% e o clero de 3% a 4%, enquanto um quinto era de terras comuns. Na verdade, entretanto, a grande maioria não tinha terras ou tinha uma quantidade insuficiente, deficiência esta aumentada pelo atraso técnico dominante; e a fome geral de terra foi intensificada pelo aumento da população. Os tributos feudais, os dízimos e as taxas tomavam uma proporção grande e cada vez maior da renda do camponês, e a inflação reduzia o valor do resto. Pois só a minoria dos camponeses que tinha um constante excedente para vendas se beneficiava dos preços crescentes; o resto, de uma maneira ou de outra, sofria, especialmente em tempos de má colheita, quando dominavam os preços de fome. Há pouca dúvida de que nos 20 anos que precederam a Revolução a situação dos camponeses tivesse piorado por essas razões."

HOBSBAWM, Eric. *A Revolução Francesa*. São Paulo, Paz e Terra, 1996. p. 15 e 16.
Coleção Leitura

Atividade

1. Após as leituras do texto, do gráfico e do mapa, que semelhanças podem ser identificadas entre A situação do camponês no processo da Revolução Francesa de 1789 e da miséria no Brasil, atualmente.